

## Qualidade de vida na organização empresarial (QVO) e macroergonomia: Validação de um instrumento de avaliação da QVO

Autor:

**Deise Guadalupe de Lima**

Orientador:

**Prof. Dr. Francisco Antonio Pereira Fialho**

Mestrado em Engenharia de Produção – Ergonomia  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Com a globalização econômica, o novo perfil de trabalhadores dentro das organizações que querem ser mais competitiva, será o de pessoas saudáveis, respeitando e contribuindo para uma comunidade e um meio ambiente mais salutar. Fortalece-se cada vez mais a ligação entre as práticas gerenciais, a cultura empresarial e a saúde dos trabalhadores. O conceito estar saudável, tem uma abrangência muito grande e significa desde a saúde física, cultural, espiritual, até a saúde profissional, intelectual e social. As abordagens da Qualidade de Vida na Organização Empresarial – QVO, do stress e do comprometimento nas organizações, representam caminhos importantes para o desenvolvimento auto-sustentado das empresas, em que há o esforço deliberado tanto da melhoria da capacidade competitiva, quanto da satisfação das aspirações, desejos e necessidades individuais. Contudo, há dificuldade de se avaliar a QVO dentro das empresas, devido a complexidade dos fatores intervenientes e, com isto, a implantação de programas que visam a melhoria da QVO (gimnástica laboral, campanha contra o fumo, campanha contra o alcoolismo, entre outros) fica comprometida, podendo não se ter o resultado que se espera, por não saber e nem

compreender a organização enquanto sistema. O objetivo deste estudo foi gerar um modelo de avaliação da QVO e verificar se o mesmo auxilia o ergonomista a fazer esta avaliação, fornecendo subsídio para a realização da análise Macroergonômica, identificando os problemas de adaptação de novas tecnologias. Para tanto, foi utilizado a abordagem de Multicriteria Decision Aid – MCDA, na geração do modelo de diagnóstico da QVO associado a Macroergonomia e a Análise Ergonômica do Trabalho. Como conclusão do estudo, foi feita a validação aparente do modelo proposto; a verificação do constructo que compõe o modelo foi baseada na revisão de literatura, sendo-o pertinente ao que pretende medir e avaliar; a consistência interna do instrumento de diagnóstico da QVO foi verificada através da utilização da metodologia MACBETH; a objetividade do instrumento testado no trabalho foi observada através da concordância entre os resultados obtidos pelos pesquisadores; o modelo mostrou ser de fácil aplicação desde que os especialistas envolvidos dominem a metodologia Macroergonômica e Análise Ergonômica do Trabalho, além da abordagem do Multicriteria Decision Aid – MCDA para realizar adaptações ao modelo de diagnóstico em cada empresa.